

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 09/19

Viseu, 4 de junho de 2019

VINHA

Míldio

Devido à instabilidade do tempo e à previsão de chuva pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, aconselhamos a realização de um tratamento.

Oídio

Continue a manter a vinha protegida pois esta encontra-se numa fase de grande sensibilidade à doença.

Nota: consulte as listas de produtos já enviadas e opte por produtos que combatam simultaneamente as doenças visadas.

MACIEIRA

Pedrado

Face ao risco de desenvolvimento de manchas primárias e secundárias, aconselhamos a realização de tratamento com um produto de ação preventiva.

Bichado-da-Fruta

As capturas de adultos nos nossos Postos de Observação Biológica (POB's) continuam elevadas e já foram observados frutos perfurados. Mantenha o pomar sob vigilância e observe 20 frutos em 50 árvores. Renove tratamento se contabilizar 5 a 10 frutos atacados.

CEREJEIRA

Mosca da Cereja

Já foram intercetados adultos de mosca de cereja nas armadilhas instaladas nos Postos de Observação Biológica (POB's). Caso pretenda proteger as variedades de maturação tardia, deve respeitar as doses recomendadas e o intervalo de segurança.

Nota: se observar a presença de piolhos nas cerejeiras, deve optar por um uma substância que tenha eficácia para ambas as pragas.

CITRINOS

Piolho verde e Piolho cinzento

Recomendamos a realização da estimativa do risco observando 100 rebentos ao acaso (2 rebentos em 50 árvores). Apenas se justifica a realização de tratamento se atingir o Nível Económico de Ataque. No caso do Piolho verde é de 5 a 10% de rebentos ocupados e no Piolho cinzento de 25 a 30% de rebentos ocupados.

Piolho negro (*Toxoptera citricidus*)

Este piolho distingue-se por apresentar uma cor negra brilhante e foi detetado, em anos anteriores, na freguesia de Castelões (Tondela) e na freguesia de Valadares (S. Pedro do Sul). Este inseto é responsável pela transmissão do Vírus da Tristeza dos Citrinos, para além dos estragos que provoca diretamente, em particular, a diminuição do vigor das plantas. Aconselhamos vigilância dos citrinos nas freguesias visadas e caso detete a sua presença é obrigatório por lei efetuar um tratamento.

PEQUENOS FRUTOS

Drosófila da asa manchada

As elevadas temperaturas verificadas, até à data, não foram favoráveis à atividade da praga. Contudo a humidade e descida de temperatura irão promover um aumento da sua atividade. Aconselhamos que mantenha as armadilhas de monitorização sob vigilância e, caso ainda não tenha reforçado o numero de iscos, deve promover a sua instalação. Acompanhe a maturação das variedades e mantenha as parcelas limpas. Coloque os frutos estragados num saco preto ou bidão que, após fechados, devem ser expostos ao sol durante 4 a 5 dias. Só depois deste procedimento deve despejar o conteúdo para uma cova e cobrir com mais de 50cm de terra. Se proceder a tratamento, respeite as condições de utilização, o intervalo de segurança e numero máximo de tratamentos por ciclo cultural. Encontram-se autorizadas as substancias ativas: espinetorame (IS-3 dias), acetamiprida (IS-7 dias) e lambda-cialotrina (IS-7dias).

Os insetos auxiliares contribuem para a diminuição da população das pragas e, em parceria com os polinizadores, são a garantia da biodiversidade nas culturas. Opte por produtos fitofarmacêuticos o menos tóxico possível para estes insetos.